

Ordenação diaconal feminina

- **Consulente:** Luciano Fonseca De Paula
- **Idade:** 18
- **Localização:** Diamantina - MG - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Univer./seminarista
- **Religião:** Católica

Salve Maria

Caro amigo minha duvida talvez já possa ter resposta no site, mas não conseguir encontrar. Eu compreendo que o sacerdociio foi instituido por Cristo para homens, pois os que receberão o pão e o vinho forão os seus discipulos, mas a Sagrada Escritura é bem clara ao colocar que algumas mulheres estavam a serviço. As mulheres se destacam no seguimento de Jesus, acompanhando-o e acolhendo-o. Era inconcebível para um rabino da época de Jesus e dos evangelhos ter um grupo de mulheres que abandonassem o próprio lar para segui-lo, viajando com o seu grupo, na qualidade de discípulas, mas, por meio do evangelho ficamos sabendo que um grupo de mulheres seguiu Jesus, servindo e subindo com Ele da Galiléia até Jerusalém, um deslocamento geográfico concreto (Lc 8,1-3). O mesmo texto aparece no evangelho de Marcos (Mc 15,41) e apresenta o verbo grego “akoloutheō”— quer dizer “seguir” - que é usado para referir-se ao seguimento de Jesus, tanto para os apóstolos como para as mulheres que o acompanhavam como “diaconisas”, colocando em prática o ensinamento do Mestre no serviço (diaconia) e na partilha efetiva dos bens. Lucas menciona diversas mulheres nos Atos dos Apóstolos. Elas animam e lideram comunidades, cheias da força do Espírito Santo. Além de Maria, a mãe de Jesus, Safira foi a primeira mulher citada como membro efetivo e participante nas decisões da comunidade. Outra mulher que exerceu liderança libertadora nas primeiras comunidades cristãs foi Tabita. Ela é apresentada como mulher atuante na comunidade (At 9,36-43). “Notável pelas boas obras e esmolas que fazia”, efetivou a inclusão de viúvas pobres e estrangeiras na comunidade, trabalhando manualmente (tecendo túnicas e mantos). Semelhante ao apóstolo Paulo, Tabita questionou, na prática, a cultura helenística que desvalorizava o trabalho manual.

O que a Igreja diz sobre a ordenação de diaconisas? É possível existir?

Se possível responda esta minha duvida.

Desde já agradeço!

Salve Maria a Serva de Deus!

Luciano Fonseca de Paula

Muito prezado Luciano,

Salve Maria.

Você começa me dizendo a seguinte frase:

"Era inconcebível para um rabino da época de Jesus e dos evangelhos ter um grupo de mulheres que abandonassem o próprio lar para segui-lo, viajando com o seu grupo, na qualidade de discípulas, mas, por meio do evangelho ficamos sabendo que um grupo de mulheres seguiu Jesus, servindo e subindo com Ele da Galiléia até Jerusalém, um deslocamento geográfico concreto (Lc 8, 1-3)".

As santas mulheres seguiam a Jesus, mas não eram Apóstolos.

Cristo se encarnou num homem porque era o novo Adão. Foi Adão quem cometeu o pecado original, porque só Adão foi origem de todos os seres humanos, inclusive de Eva.

Uma mulher jamais poderá ser sacerdotisa. Você cita Safira como primeira mulher cristã citada nos Atos dos Apóstolos, mas esquece de dizer que ela foi mentirosa ao Espírito Santo e, por isso, morreu sob punição de São Pedro. Veja esse caso nos Atos dos Apóstolos.

Uma mulher pode ser muito santa, mas não sacerdotisa. Você citou Tabita e infelizmente se esqueceu da Virgem Maria que é a pessoa puramente humana mais santa que houve e que pode haver, e que Deus fez Rainha do céu e da terra, e mãe de todos os fiéis católicos. Mas não a fez sacerdotisa.

João Paulo II condenou com solenidade a tese de que a Igreja poderia ordenar mulheres.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli